



RESUMO

CICLO DE VIDA DAS ORGANIZAÇÕES FAMILIARES: problemas comuns nos estágios iniciais

AUTOR PRINCIPAL:

Margarete David da Silva

E-MAIL:

118131@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic CNPq

CO-AUTORES:

Franciele Tais Linck

ORIENTADOR:

Dra. Adm. Denize Grzybovski

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciências Sociais Aplicadas

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O objetivo do presente artigo é identificar os problemas comuns em empresas familiares de micro e pequeno porte, na região Corede Produção. Esses resultados servem de base para realizar estudos futuros com vistas a apresentar uma proposta de capacitação empresarial, envolvendo sucedidos e sucessores, bem como, fundadores e herdeiros.

O ciclo de vida das organizações é teoria proposta por vários autores para identificar o estágio de desenvolvimento em que as mesmas se encontram e que caracterizam determinados problemas administrativos comuns, os quais podem ser resolvidos através de políticas públicas específicas, ofertas de cursos de capacitação e/ou preparação para enfrentar os desafios presentes num estágio seguinte do desenvolvimento. Numa dada região, a compreensão dos estágios do ciclo de vida das organizações que nela habitam tornam-se elementos determinantes de desenvolvimento regional, em especial quando o tipo de organização predominante é a empresa familiar.

METODOLOGIA:

Esta é uma pesquisa exploratória, por investigar as empresas do tipo familiar na região Corede Produção uma vez que não há banco de dados constituído até o presente momento. É, também, uma pesquisa descritiva uma vez que seu objetivo implica em identificar e descrever eventos relacionados ao ciclo de vida das empresas familiares com vistas a compreender em que estágio as mesmas se encontram. Ainda, por considerar o estudo específico em um conjunto de empresas familiares ativas na região supracitada, considera-se uma pesquisa do tipo estudo de caso (GOODE; HATT, 1969). A coleta de dados foi realizada em onze empresas, em duas fases distintas. A primeira fase foi identificar as empresas familiares objeto de estudo e seus elementos estruturais básicos, os quais permitiram compreender sua dinâmica estrutural de propriedade numa perspectiva histórica. A segunda fase contempla a descrição dos eventos críticos, aspectos históricos e perfil do atual gestor.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

As empresas familiares pesquisadas são jovens (menos de dez anos de fundação) e tem familiares envolvidos nas atividades operacionais e de gestão, sem nenhum critério transparente, provocando conflitos sobre „quem manda aqui“ ou dificuldades em atingir metas e objetivos organizacionais pela falta de comprometimento. Os conflitos observados são tanto intergeracionais (pai/mãe e filho) quanto intrageracionais (irmãos; marido e esposa).

A gestão dos recursos segue a dinâmica do mercado, sem planejamento estratégico ou orientação para o mercado. Por orientação para o mercado entende-se uma cultura empresarial que estimula comportamentos de forma a criar valor para o cliente e gerar vantagem competitiva frente ao concorrente (NAVER; SLATER, 1990).

Em termos de eventos críticos, os dados parciais revelam que as empresas familiares pesquisadas apresentam problemas financeiros, em especial com relação ao fluxo de caixa, os quais obrigam os dirigentes a repensar a estratégia de renovação e expansão características do estágio de sobrevivência (fase II, segundo CHURCHILL; LEWIS, 1983). Tais problemas evidenciam desconhecimento gerencial, em especial na área financeira e mercadológica, como interpretar os sinais do mercado, modificar estruturas e processos para atender as necessidades do cliente, calcular o preço de venda, avaliar o desempenho econômico financeiro, analisar os resultados operacional e líquido da empresa.

Uma prática comum nas empresas, que provoca os problemas anteriormente descritos, é a tentativa rotineira de burlar o fisco de forma a pagar menos tributos, seja deixando registrar contabilmente todo o faturamento ou mantendo funcionários informais no quadro funcional.

Os conflitos familiares, como a falta de definição de papéis e distribuição de poder e autoridade, ou delegação de atribuições, representam os principais problemas gerenciais que implicam em descontinuidade nos negócios familiares.

CONCLUSÃO:

Os problemas comuns a esse extrato de empresas estão relacionados ao mau uso e controle dos recursos da empresa, que remete em alguns casos a retirada de familiares e, em outros, „desorientação“ para o mercado. Ainda, o sonho do empreendedor se sobrepõe à racionalidade instrumental necessária à gestão eficaz de recursos financeiros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2010.

CHURCHILL, N. C., LEWIS, V. L. The five stages of small business growth. Harvard Business Review, p. 1-11, May-June, 1983.

GOODE, W.; HATT, P. K. Métodos em pesquisa social. São Paulo: Nacional, 1969.

NAVER, J. C.; SLATER, S. F. The effect of market orientation on business profitability. Journal of Marketing, v. 54, p. 20-35, Oct., 1990.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador